

## Análise e Perspectivas

### Soja é o principal produto de exportação do Nordeste

As **exportações do Nordeste** totalizaram US\$ 13,9 bilhões no acumulado de janeiro outubro de 2017, com incremento de 32,4% em relação a mesmo período de 2016. As **importações** somaram US\$ 16,4 bilhões, registrando aumento de 7,7%, nesse período comparativo. A **balança comercial nordestina**, portanto, continua acumulando deficit (-US\$ 2,5 bilhões), inferior porém ao computado no acumulado até outubro de 2016 (-US\$ 4,7 bilhões), vide Gráfico 1.

No acumulado do ano, a **participação das exportações nordestinas** alcançou 7,6% do valor total das vendas brasileiras e enquanto que a participação das **importações** alcançou 13,1% do total adquirido pelo Brasil.

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, todas as categorias de produtos registraram expressivo crescimento. As vendas dos **produtos básicos** (25,4% da pauta) aumentaram 48,3% devido, principalmente, aos embarques da **soja**.

A safra recorde do grão ensejou receita de US\$ 2.026,5 milhões com o embarque de 5,4 milhões de toneladas, aumento de 123,9% no volume de vendas externas e de 112,0% na quantidade embarcada. Principal item da pauta nordestina (14,6% da pauta), a **soja**, tem como principais exportadores **Bahia** (51,8%), **Maranhão** (34,3%) e **Piauí** (13,4%).

As exportações de **produtos semimanufaturados** cresceram 29,1% no período jan-out/2017 ante jan-out/2016. Os destaques do segmento foram as vendas de **pasta química de madeira** provenientes do **Maranhão** e da **Bahia**; **produtos semimanufaturados de ferro/aço** produzidos no **Ceará**; e **açúcares de cana** exportado principalmente por **Alagoas**.

As vendas de **produtos manufaturados** (com maior valor agregado) foram os mais representativos na pauta nordestina (43,7%) e apresentaram crescimento de 27,7% no período em análise. Os principais produtos exportados foram **veículos** e **óleos combustíveis** produzidos na **Bahia** e **Pernambuco**; além de **alumina calcinada** oriunda do **Maranhão**.

Quanto aos países de destino das exportações nordestinas, **China** (20,3%), **Estados Unidos** (14,5%) e **Argentina** (11,9%) absorveram 46,8% das exportações do Nordeste, tendo registrado crescimento de 70,6%, 16,5% e 36,8%, respectivamente (Gráfico 2).

Do lado das **importações** (Tabela 2), cresceram as aquisições de **bens intermediários** (+30,4%), **bens de consumo** (+15,2%) e de **combustíveis e lubrificantes** (+22,3%). Por outro lado, as compras de **bens de capital**, que incluem **máquinas e equipamentos** usados na produção de outros bens registraram queda de 45,5%. Referida queda está relacionada com a base de comparação alta, uma vez que em 2016, a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) localizada no Ceará realizou expressivos investimentos.

Cresceram, em valores absolutos, as compras dos seguintes produtos: **álcool etílico** (+US\$ 520,3 milhões); **óleo diesel** (+US\$ 459,7 milhões); **naftas para petroquímica** (+US\$ 395,5 milhões); **hulha betuminosa** (+US\$ 294,4 milhões); e **outras gasolinas** (+US\$ 178,3 milhões).

Os principais países de origem das importações, no acumulado até outubro deste ano, responderam por 43,8% das aquisições nordestinas: **Estados Unidos** (24,6%), **China** (10,5%) e **Argentina** (8,7%). No comparativo com o acumulado até outubro de 2016, aumentaram, significativamente, as compras originárias dos **Estados Unidos** (+51,7%), enquanto as aquisições da **China** e **Argentina** registraram acréscimo menor de 5,5% e 5,9%, respectivamente (Gráfico 3).

As relações comerciais do Nordeste foram superavitárias com a **China** (+US\$ 1.109 milhões) e **Argentina** (+US\$ 226 milhões), porém foram deficitárias com os **Estados Unidos** (-US\$ 2.016 milhões).

A **Bahia** é o maior exportador (48,5%) e importador (36,6%) do Nordeste. Dos estados da Região, **Maranhão**, **Piauí**, **Rio Grande do Norte**, **Alagoas** e **Bahia** registraram saldo positivo na balança comercial (Tabela 3).

**Pernambuco** apresentou o maior deficit comercial da Região (-US\$ 3.170 milhões). Esse resultado adveio das importações de **combustíveis e lubrificantes** (35,2%), **insumos industriais** (24,1%), além de **peças e acessórios de equipamentos de transporte** (18,4%), que registraram incremento de 58,8%, 16,2% e 50,5%, respectivamente, nos meses considerados.

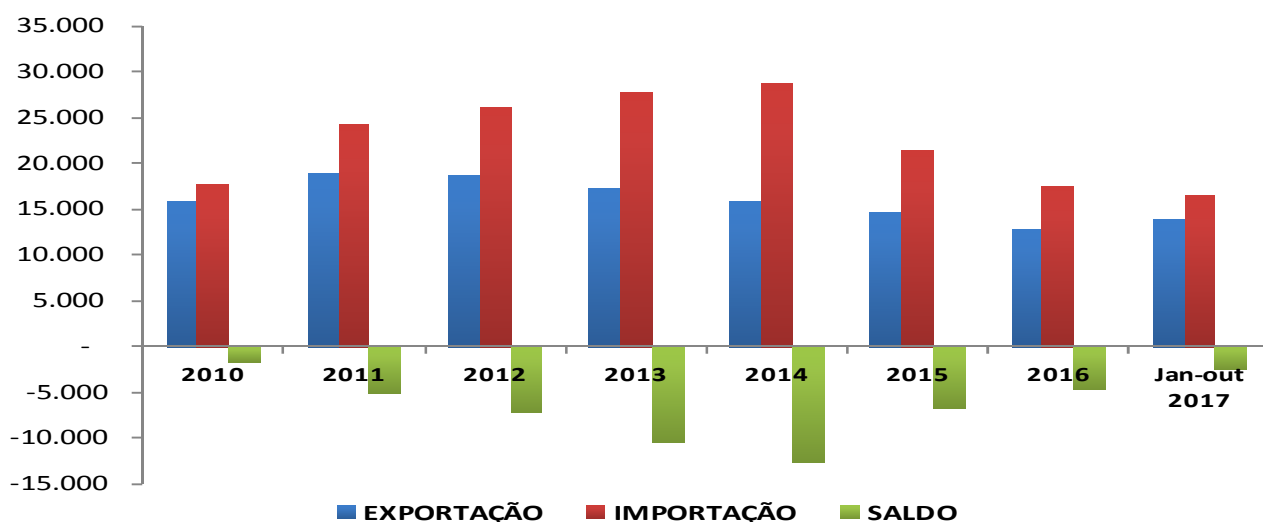
Os principais **produtos exportados e importados por Estado** do Nordeste no período de janeiro a outubro de 2017 estão discriminados no Quadro 1.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

## Análise e Perspectivas

## Soja é o principal produto de exportação do Nordeste

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial no Nordeste - US\$ milhões FOB



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 – Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan - out 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Fator Agregado	jan - out / 2017		jan - out / 2016		Var %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	3.669	26,4	2.474	23,6	48,3
Industrializados	10.109	72,8	7.915	75,5	27,7
Semimanufaturados	4.042	29,1	3.164	30,2	27,7
Manufaturados	6.067	43,7	4.752	45,3	27,7
Operações especiais	111	0,8	100	1,0	11,2
<b>Total</b>	<b>13.889</b>	<b>100,0</b>	<b>10.490</b>	<b>100,0</b>	<b>32,4</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Nota: As operações especiais referem-se ao comércio de amostras utilizadas em feiras.

Tabela 2 – Nordeste: Importação por categoria de uso - Jan - out 2017/2016 - US\$ milhões FOB

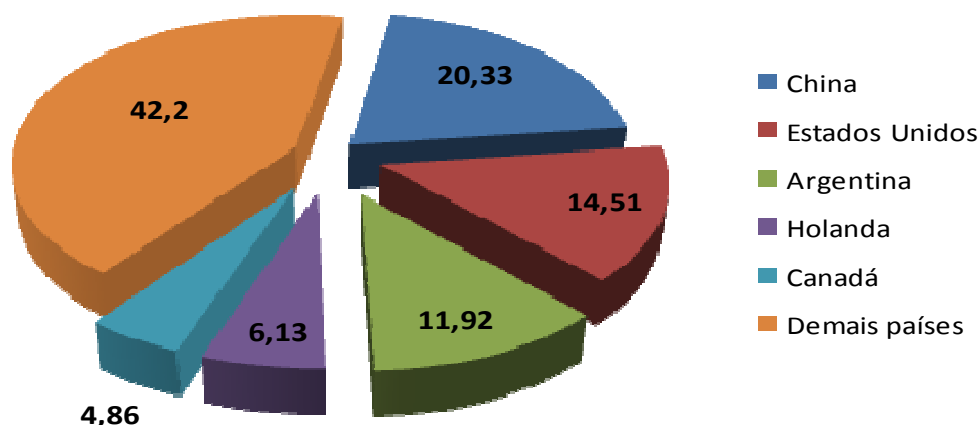
Categoria de uso	jan - out / 2017		jan - out / 2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
<b>Bens de capital</b>	2.102	12,82	3.861	25,34	-45,55
<b>Bens intermediários</b>	7.478	45,60	5.736	37,66	30,37
Insumos industriais	5.332	32,51	3.994	26,22	33,50
Pecas e acessórios de equip. de	1.239	7,56	810	5,32	53,06
Alimentos e bebidas destinados a	884	5,39	932	6,12	-5,15
Bens diversos	23	0,14	0	--	--
<b>Bens de consumo</b>	1.217	7,42	1.057	6,94	15,16
Bens de consumo não duráveis	787	4,80	596	3,91	32,01
Bens de consumo duráveis	430	2,62	461	3,03	-6,64
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	5.602	34,16	4.579	30,06	22,34
<b>Total</b>	<b>16.399</b>	<b>100,0</b>	<b>15.233</b>	<b>100</b>	<b>7,7</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

## Análise e Perspectivas

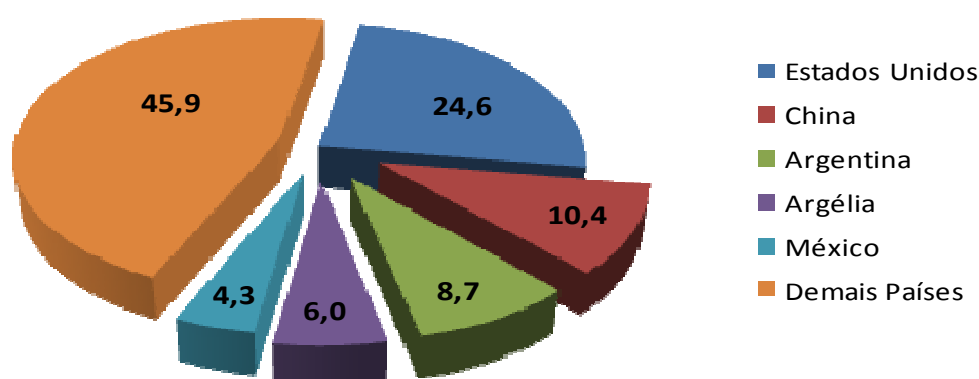
## Soja é o principal produto de exportação do Nordeste

Gráfico 2 – Nordeste: Principais países de destino das exportações - Jan - out 2017/2016 - Em %



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2017).

Gráfico 3 – Nordeste: Principais países de origem das importações - Jan - out 2017/2016 - Em %



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC (2017).

Tabela 3 - Nordeste e Estados: Exportação, importação e saldo da balança comercial - Jan - out 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Estados	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var % jan-out 2017/2016	Valor	Part. (%)	Var % jan-out 2017/2016	
Maranhão	2.487	17,9	37,1	2.208	13,5	23,8	280
Piauí	340	2,5	112,2	308	1,9	327,5	32
Ceará	1.654	11,9	69,9	1.942	11,8	-38,7	-287
Rio G. do Norte	239	1,7	15,0	153	0,9	-1,7	87
Paraíba	116	0,8	21,1	316	1,9	27,0	-200
Pernambuco	1.654	11,9	49,7	4.823	29,4	28,4	-3.170
Alagoas	581	4,2	116,0	532	3,2	14,7	48
Sergipe	79	0,6	-10,5	115	0,7	-4,6	-36
Bahia	6.738	48,5	16,7	6.002	36,6	9,8	736
<b>Nordeste</b>	<b>13.889</b>	<b>100,0</b>	<b>32,4</b>	<b>16.399</b>	<b>100,0</b>	<b>7,7</b>	<b>-2.511</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC .

## Análise e Perspectivas

## Soja é o principal produto de exportação do Nordeste

Quadro 1 – Estados do Nordeste: Principais produtos exportados e importados - Jan-out 2017 – em %

Estados	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Alumina calcinada (38,9%), soja (27,9%), pasta química de madeira (22,0%)	Álcool etílico (30,9%), óleo diesel (25,1%), gasolinas (15,7%)
Piauí	Soja (79,5%), Ceras vegetais (10,8%), Mel natural (4,8%)	Células solares em módulos ou painéis (38,5%), máquinas e aparelhos mecânicos c/função própria (11,6%), naftas (11,2%)
Ceará	Produtos semimanufaturados de ferro/aço (48,8%), Castanha de caju (4,5%), Calçados (4,0%)	Hulha betuminosa (21,4%), gás natural, liquefeito (13,5%), trigo e misturas de trigo (7,6%)
Rio Grande do Norte	Melões frescos (32,4%), Sal marinho (7,6%), castanha de caju (7,2%)	Trigo e misturas de trigo (25,9%), células solares em módulos ou painéis (10,5%), castanha de caju (6,7%)
Paraíba	Calçados (46,7%), açúcares de cana (18,6%), Ilmenita (minérios de titânio) (6,7%)	Trigo e misturas de trigo (12,7%), malte (9,3%), calçados (5,9%)
Pernambuco	Automóveis (48,0%), Poli(tereftalato de etileno) (11,0%)	Óleo diesel (11,9%), gasolinas (9,3%), propanos liquefeitos (8,6%)
Alagoas	Açúcares de cana (60,1%), aparelhos p/filtrar ou depurar líquidos (29,6%), policloreto de vinila (3,3%)	Alhos frescos ou refrigerados (6,3%), Camisetas de algodão (6,2%), naftas (3,7%)
Sergipe	Sucos de laranjas (36,2%), calçados (29,2%), (7,0%)	Dióxido-ortofosfato de amônio (14,4%), trigo (12,5%), Coque de petróleo (10,2%)
Bahia	Soja (15,6%), pasta química de madeira soda/sulfato (11,9%), Combustíveis e lubrificantes (6,7%)	Naftas para petroquímica (26,9%), Sulfetos de minérios de cobre (11,6%), automóveis (4,4%)
Nordeste	Soja (14,6%), Pasta química de madeira de (9,70%), alumina calcinada (10,0%)	Naftas para petroquímica (9,4%), óleo diesel (8,0%), gasolinas (5,2%)

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabella Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.